

Constituintes querem investigar Petrobrás

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Subscrito por 280 parlamentares, foi encaminhado, ontem, pelo deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), na sessão matutina da Constituinte, requerimento de informações ao ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves indagando quais as razões que levaram a Petrobrás a criar uma subsidiária com sede em Londres, com a finalidade de realizar operações de compra e venda de petróleo e derivados, trocas de petróleo e derivados, exportações de petróleo, reexportação de petróleo, aluguéis de armazenagem, refino no Exterior e outras atividades facultadas em seu contrato social.

O deputado Luiz Salomão também quer saber por que a necessidade de maior flexibilidade e velocidade de ação no mercado internacional leva forçosamente à criação de uma nova empresa, quais os custos envolvidos na criação da Petrobrás Overseas, em termos de gastos em divisas no Exterior, de investimentos em instalações, salários e outras despesas, quais as atividades previstas no contrato social da empresa, indicando-se as que são diferentes das atividades atuais da Interbrás, Braspetro e do Departamento Comercial da Petrobrás, inclusive através de representação no Exterior.

O requerimento de informações indaga ainda como, caso a Petrobrás Overseas concentre as atividades internacionais da Petrobrás e de suas atuais subsidiárias no Exte-

rior, será remunerada ou ressarcida; como se compara o futuro sistema com o esquema atual de remuneração de serviços prestados pela Interbrás, Internor e Braspetro; como ficará a situação do Decom, Braspetro; e quando a criação da Petrobrás Overseas será submetida à Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da companhia e se a providência será ou não precedida de aprovação de projeto de lei pelo Congresso propondo essa iniciativa.

No documento, o deputado Luiz Salomão argumenta que, com a criação da nova empresa, pretende-se superpor as atividades hoje exercidas pela Braspetro, Interbrás e pelo próprio Departamento Comercial da Petrobrás, "que vêm atuando satisfatoriamente no sentido de assegurar o abastecimento de petróleo do País e de utilizar o potencial de comércio exterior gerado pelas maquiças compras brasileiras de petróleo, viabilizando a exportação de produtos nacionais".

O deputado pedetista alega ainda não ser possível compreender as razões da Petrobrás para criar uma subsidiária em Londres, incorrendo em gastos em moeda estrangeira para sua instalação, para novas contratações e outras providências, numa fase em que a empresa estatal atravessa graves dificuldades financeiras. Acrescenta também ser "estranha a intenção da Petrobrás quando se tem em conta o fato de que a unanimidade da Constituinte decidiu que a criação de novas empresas estatais seria precedida de autorização legislativa".

O Estado de São Paulo
05 FEV 1988
197